



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Edital 02/2015

Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

ANEXO 02

MODELO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Título: PROJETO CARROCEIRO

Linha temática: Linha 4: Promoção da saúde

Fundamentação Teórica

Apresentação:

Resumo

Existe aproximadamente 300 milhões de animais de tração, utilizados por dois bilhões de pessoas, em cerca de 30 países, que são utilizados para tração de veículos nos grandes centros urbanos, sendo a principal ou única fonte de renda familiar ou meio de transporte. Na maioria das vezes estas atividades são realizadas sob condições extenuantes de trabalho, alimentação inadequada, baixo consumo de água e maus tratos. Por isso, a discussão de conceitos referentes ao bem-estar animal, guarda responsável, destino correto ao lixo e entulho transportado e riscos à segurança pública e de equídeos em geral torna-se imprescindível. Dessa forma, este projeto objetiva 1- conscientizar carroceiros e crianças do ensino fundamental I sobre bem-estar animal, sanidade, destino correto do material e lixo transportado e medidas de controle da população animal; 2- propiciar aos equídeos de tração acesso a assistência médica-veterinária básica; 3- contribuir com a formação dos acadêmicos envolvidos no projeto e demais discentes e profissionais interessados e 4- trazer resultados diretos para a sociedade ao contribuir com a diminuição dos gastos públicos com desobstrução do sistema de drenagem, tráfego e combate a vetores e limpeza urbana.

Introdução

Estima-se que existam em torno de 300 milhões de animais de tração, utilizados por dois bilhões de pessoas, em cerca de 30 países. Nos grandes centros urbanos estes são utilizados para tração de veículos (carroças ou charretes) e transporte de lixo e entulhos, alimentos, pessoas e bens duráveis, recicláveis, etc, sendo a principal ou única fonte de renda familiar ou meio de transporte. Na maioria das vezes estas atividades são realizadas sob condições extenuantes de trabalho, alimentação inadequada, baixo consumo de água e maus tratos.

O Projeto de Extensão Universitária da UNIVASF intitulado “Projeto Carroceiro”, iniciou



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

suas atividades em 2008 e já beneficiou **13.090** crianças, **953** discentes e docentes da UNIVASF e médicos veterinários do Município e adjacências, **510** carroceiros e **598** equídeos, objetivando o bem-estar dos equídeos de tração e a disseminação de conhecimentos ligados a equideocultura entre discentes do Curso de medicina Veterinária da UNIVASF e profissionais da região e de conceitos sobre bem-estar e sciência animal entre carroceiros e alunos do primeiro grau das escolas públicas.

Portanto, é um projeto que abrange a formação complementar de nossos alunos e de profissionais e também a população carente de Petrolina.

Fundamentação Teórica

A relação homem equídeo tem uma história longa e variada, motivada inicialmente pelo interesse na carne e, progressivamente, na importância dos cavalos como ferramentas para o transporte e o trabalho e como animais companhia ou esporte (DIGARD, 1999). Atualmente, o uso na equitação e na equoterapia tem-se tornado bastante popular nos programas terapêuticos (ANDERSON et al., 1999). Portanto, a criação de equídeos envolve uma grande diversidade de pessoas como profissionais e não profissionais cavaleiros, criadores, tratadores, veterinários, terapeutas, entre outros.

Diferentemente dos primórdios de sua vida selvagem (SMYTHE, 1990), os equídeos encontram-se submetidos a situações bastante diferentes e adversas nos grandes centros urbanos onde são utilizados para tração de veículos (carroças ou charretes), transportando desde o lixo e entulhos (REZENDE, 2004) até bens duráveis, alimentos e pessoas. Sendo, assim, submetidos a condições extenuantes de trabalho com excessos de carga transportada e de horas de trabalhadas, alimentação inadequada, baixo consumo de água, maus tratos (GOODSHIP e BIRCH, 2001) e trabalho sobre pisos duros como asfalto. Por isso, a discussão de conceitos referentes ao bem-estar animal, guarda responsável, destino correto ao lixo e entulho transportado e riscos à segurança pública e de equídeos em geral torna-se imprescindível.

“Bem-Estar Animal” designa uma ciência voltada ao conhecimento e à satisfação das necessidades básicas dos animais mantidos sob o controle do homem (PAIXÃO, 2001). Relaciona conceitos diversos além daquele de necessidades, dentre eles, sofrimento, emoções, dor, ansiedade, liberdade, medo, estresse, controle e saúde (BROOM, 1999; BROOM e JOHNSON, 2001; SPEEDING, 2000), podendo ser avaliado de forma útil e direta pelas “Cinco Liberdades”: livre de fome e de sede; livre de dor, lesões e doenças; livre de desconforto; livre de medo e de estresse e livre para expressar comportamento natural (WSPA, 2004), adotando-se critérios qualitativos que vão de



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

“muito bom” a “muito pobre” (BROOM, 1999). Uma avaliação “pobre” de bem-estar pode indicar, entre outras coisas, redução da expectativa de vida e da habilidade para crescer, produzir ou se reproduzir; lesões corporais e doença; imunossupressão; patologias comportamentais e supressão do comportamento normal; alteração do processo fisiológico normal e do desenvolvimento anatômico (BROOM, 1999; BROOM e JOHNSON, 2001).

Animais de trabalho apresentam características que são a soma de vários fatores aos quais ele está submetido como clima, manejo, treinamento, tipo de arreamento, superfície de trabalho e genética (JONES, 1987). Maranhão et al. (2006) observaram uma alta incidência (31,9%) de patologias mistas na palpação metacárpica/metatársica em animais de tração, atribuídas ao alto esforço articular decorrente do trabalho, e as alterações biomecânicas provocadas por desequilíbrios podais e flacidez de ligamentos. Rutherford et al. (2008) associaram pisos duros, como os de concreto, com aumento da incidência de laminite em vacas leiteiras. Pode-se, assim, estabelecer a seguinte comparação: uma carroça carrega meio metro cúbico de areia, o que corresponde a 700 kg, enquanto que camionetas com 70 HP (Horse Power) têm capacidade máxima de 500 kg. A consequência disso tudo são os graves problemas posturais, de aprumos e de bem-estar que os animais apresentam (DELGADO, 1999; SMYTHE, 1990; WSPA, 2004). Isto ocorre porque, apesar de utilizarem-se diariamente de animais para tração, os carroceiros não possuem conhecimentos necessários para o cuidado adequado destes, pois em sua maioria apresentam um baixo nível socioeconômico e cultural, que impossibilita seu acesso à assistência veterinária e à informação. Deste modo, os cuidados de manejo se limitam a informações adquiridas através da própria experiência ou com colegas de profissão, o que traz como consequência os maus tratos, manejo inadequado, submissão dos animais a condições ambientais precárias, trabalho intenso e desnutrição, além da falta de sensibilidade.

Pelo papel desempenhado pelos carroceiros, como responsáveis pelo transporte de grande parte do entulho originado de obras domésticas, limpeza de jardins e utensílios descartados, além de uma opção de frete mais barato, sua conscientização sobre bem-estar animal, guarda responsável, sanidade e destino adequado a entulho e lixo, assume uma grande importância sócio-econômica, pois diminui os custos para os cofres públicos com desobstrução do sistema de drenagem, tráfego e combate a vetores e limpeza urbana (REZENDE, 2004; PALHARES et al., 2005) e, conseqüentemente, na melhoria de sua própria qualidade de vida e da população.

Aos problemas relacionados ao bem-estar animal, soma-se o risco de transmissão de doenças ao



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

homem (zoonoses) e a outros equídeos de populações controladas como as de jôquei, centros hípicas, regimentos de cavalaria, centros de treinamento e haras de nossa região. As principais zoonoses potencialmente transmitidas pelo cavalo são raiva, leptospirose, febre maculosa, borreliose, rinopneumonite equina, mormo e brucelose. Mota et al. (2000) relataram os aspectos microbiológicos, epidemiológicos, clínicos, patológicos e de diagnóstico do mormo em equídeos nos Estados de Pernambuco e Alagoas, caracterizando a “re-emergência” da doença. Além disso, a falta de abrigo adequado e o abandono dos animais nas ruas da cidade ou às margens das rodovias, quando adoecem ou ficam velhos, causa acidentes graves inclusive com mortes.

O termo “posse responsável” tem sido substituído por “guarda responsável”, que se configura como uma das práticas para promoção do bem-estar animal, sendo de fundamental importância e diretamente relacionada ao papel do médico veterinário na sociedade. Pode ser um tema emergente, exige o desenvolvimento de processos educativos com a população em geral e com a população escolar, dada a sua relevância na promoção da qualidade da vida humana, assim como também da vida animal (SILVANO et al., 2010), cabendo ao médico veterinário:

- 1) Definir pontos fundamentais em relação à alimentação característica da espécie, suprimindo demandas metabólicas específicas (CUNNINGHAM, 2004);
- 2) Orientar sobre os padrões comportamentais da espécie, evitando-se interpretações errôneas (LANDSBERG et al., 2005);
- 3) Orientar sobre cuidados básicos de sanidade animal, prevenção de doenças por meio de vacinação, vermifugação e quanto à higiene e manejo, evitando a ocorrência de zoonoses (NELSON e COUTO, 2006);
- 4) Difundir e praticar a esterilização, quando a reprodução não é desejada e para controle populacional (THORNTON, 1993), nos casos de distúrbios que possam ser herdados geneticamente e para prevenção de distúrbios hormonais reprodutivos, como neoplasias mamárias e hiperplasia prostática (FOSSUM, 2002);

Estima-se que existam em torno de 300 milhões de animais de tração, utilizados por dois bilhões de pessoas, em cerca de 30 países (SOUZA, 2006). Considerando a quantidade de animais envolvidos e o grande número de pessoas que utilizam essa atividade como a principal ou única fonte de renda familiar, ou ainda como meio de transporte, é, portanto, imprescindível a discussão de conceitos referentes ao bem-estar animal, guarda responsável e riscos à segurança pública e de equídeos em



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

geral.

Justificativa:

Petrolina como a maioria dos centros urbanos, enfrenta sérios problemas devido à presença de equídeos em atividades de trabalho pelas ruas ou soltos nas vias públicas e às margens das rodovias. Soma-se a isto o fato de a classe dos carroceiros ser uma categoria profissional de baixo nível socioeconômico que carece de informações quanto aos cuidados adequados para com seus animais. A falta de informações faz com que esses animais ofereçam sérios riscos à saúde de outros equídeos e da população; à segurança pública e ao meio ambiente, além de trabalharem sob condições desfavoráveis à sua produtividade e bem-estar.

Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um trabalho junto aos carroceiros e ao público infantil de escolas públicas, que dissemine conhecimentos sobre manejo, bem-estar animal e guarda responsável para melhoria das condições de trabalho desses animais e redução dos problemas decorrentes dessa atividade.

A localização geográfica de Petrolina dificulta o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos sobre equídeos e de temas emergentes como bem-estar e guarda responsável, de modo que a participação em projetos de extensão além de propiciar a formação complementar e a oportunidade de aplicação do conteúdo ministrado na universidade propicia aos integrantes a oportunidade de aprender a organizar Cursos de Atualização e a proferir Palestras e aos demais discentes e profissionais da região a oportunidade de complementar seus conhecimentos.

Objetivos:

Objetivo Geral

O presente projeto tem por objetivo conscientizar e orientar os carroceiros e pessoas a eles relacionadas sobre o manejo e cuidados sanitários dos equídeos de tração, destino adequado ao lixo e entulho transportados e controle populacional, visando o bem-estar e melhoria do rendimento do trabalho dos animais e da qualidade de vida da população em geral. Pretende também promover o conhecimento de temas relacionados à equideocultura entre os discentes da UNIVASF e médicos veterinários da cidade e região através da realização de cursos de atualização e palestras, além de complementar o aprendizado dos discentes integrantes do projeto.

Objetivos Específicos

- Capacitar os discentes integrantes do projeto a executarem práticas de manejo, sanidade e



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

bem-estar animal, tratamento de feridas, mineralização, desverminação, diagnóstico coproparasitológico e vacinação dos equídeos;

- Esclarecer e orientar, verbalmente e através de material visual, os carroceiros quanto ao manejo, bem-estar, alimentação e prevenção de doenças nos animais;
- Propiciar aos equídeos de tração atendidos pelo projeto melhoria de suas condições de bem-estar, manejo e sanidade através do tratamento de feridas, mineralização, desverminação, diagnóstico coproparasitológico e vacinação antirrábica;
- Conscientizar os carroceiros quanto à importância do controle populacional de equídeos através de métodos cirúrgicos e/ou químicos e da importância do adequado destino ao lixo e entulho transportados;
- Fazer um levantamento sobre as condições socioeconômicas dos carroceiros e de manejo dos equídeos;
- Determinar o nível e tipo de infestação parasitária dos equídeos;
- Conscientizar as crianças do Ensino Fundamental I sobre a importância do bem-estar animal, do controle da população equídea e do adequado destino ao lixo e entulho através de eventos nas escolas públicas do município de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA);
- Contribuir para o aprendizado sobre equideocultura entre os discentes do Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, discentes de outras universidade e profissionais,
- Permitir aos discentes integrantes do projeto a oportunidade de organizar Cursos e Palestras e proferir Palestras;
- Despertar nas pessoas conceitos sobre senciência e bem-estar animal.

Público-Alvo:	Nº de Pessoas Beneficiadas	Total:
Carroceiros	40	4.203
Equídeos de tração	40	
Estudantes do Ensino Fundamental I	4.000	
Participantes do Projeto	13	
Graduandos e profissionais	150	

Metas:

As metas deste projeto são:

- 1) Capacitar os discentes integrantes do projeto a realizar as ações de extensão propostas pelo Projeto;



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

- 2) Cadastrar carroceiros que frequentam feiras livres do município de Petrolina e região;
- 3) Executar atendimento médico-veterinário aos equídeos de tração de feiras livres do município de Petrolina e região,
- 4) Realizar oficinas de instrução sobre cuidados com os animais e bem-estar animal em escolas municipais e estaduais do Ensino Fundamental I;
- 5) Organizar Cursos de Atualização e Ciclo de Palestras em Equídeos;
- 6) Realizar Ciclos de Palestras em Bem-estar de Equídeos;
- 7) Capacitar os discentes integrantes do projeto a proferir palestras;
- 8) Beneficiar estudantes de graduação e profissionais da região com Cursos de Atualização e Ciclo de Palestras em Equídeos;
- 9) Encaminha artigos para revistas científicas com alto fator de impacto;
- 10) Encaminhar comunicações científicas a congressos ou similar.

Resultados a serem obtidos:

Espera-se, assim, que ao final de um ano o projeto tenha:

- 1) Capacitado, ao menos 13, discentes do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF a realizar as ações propostas pelo Projeto;
- 2) Cadastrado pelo menos 40 carroceiros;
- 3) Executado atendimento médico-veterinário em, pelo menos, 40 equídeos;
- 4) Realizado oficinas em 20 escolas municipais e estaduais beneficiando, aproximadamente, 4.000 estudantes;
- 5) Organizado 02 Ciclos de Palestras em Equídeos,
- 6) Realizado 02 Ciclos de Palestras em Equídeos,
- 7) Beneficiado, aproximadamente, 150 estudantes de graduação e profissionais da região;
- 8) Encaminhado um artigo para revista científica com alto fator de impacto;
- 9) Encaminhado três comunicações em congresso ou similar.

Estratégias de Ação (Metodologia):

O trabalho será desenvolvido no período de 01 de março de 2015 a 28 de fevereiro de 2016, quando serão realizadas as seguintes atividades:

1) Ações de Capacitação dos Discentes Integrantes do Projeto:

Durante a participação do projeto os discentes integrantes do Projeto Carroceiro:

- a) Receberão conhecimentos teóricos e práticos sobre os temas desenvolvidos nas ações, tais como:



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

- bem-estar animal, tratamento correto de feridas; importância da mineralização, desverminação, coleta de fezes, realização de exame coproparasitológico e vacinação antirrábica; importância do destino adequado ao lixo/entulho transportado pelos carroceiros para o ambiente e a qualidade de vida da população e importância do controle populacional de equídeos;
- b) Desenvolverão e confeccionarão material visual (cartilhas) para esclarecimento dos carroceiros e crianças sobre estes temas;
 - c) Providenciarão os materiais necessários para as atuações nas feiras livres;
 - d) Aplicarão os conhecimentos adquiridos nas capacitações junto aos carroceiros e crianças do Ensino Fundamental I;
 - e) Aplicarão os conhecimentos adquiridos nas capacitações junto aos equídeos de tração;
 - f) Realizarão o “V Ciclo de Palestras em Equídeos” para que desenvolvam a habilidade de organizar, preparar e apresentar palestras que promovam a disseminação dos conhecimentos ligados à equideocultura aos demais discentes da UNIVASF e interessados em geral;
 - g) Organizarão um “IV Curso de Atualização em Equídeos: Manejo, Sanidade e Bem-estar Animal”, que contará com palestras presenciais e minicursos práticos ministrados por profissionais de renome na equideocultura e assuntos afins para promover a disseminação dos conhecimentos ligados à equideocultura aos discentes do Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, discentes de outras universidades e profissionais da cidade e região. Esperam-se, desta maneira, desenvolver nos integrantes do projeto a habilidade de organizar eventos, contatar profissionais, preparar materiais, divulgar os eventos, buscar patrocínios e executar a logística para realização das palestras e minicursos.
 - h) Elaborarão uma peça teatral que aborde, de maneira lúdica, os cuidados de manejo, sanidade e bem-estar animal, guarda responsável e destino adequado ao lixo e entulho transportados;
 - i) Apresentarão a peça teatral a crianças do primeiro ao quinto ano das escolas públicas do Ensino Fundamental I.

2) Ações junto aos Carroceiros de feiras livres e/ou ou associação de carroceiros de Petrolina e região:

Serão realizadas visitas mensais, num total de 10, a feiras livres e/ou associação de carroceiros da cidade de Petrolina-PE e região quando se realizará:

- a) O cadastramento dos carroceiros atendidos, através da aplicação de um questionário para



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

conhecimento do perfil socioeconômico, nível de escolaridade e condições de trabalho dos mesmos;

- b) A orientação e sensibilização (oral e através da distribuição das cartilhas) dos carroceiros sobre:
- Manejo e bem-estar dos equídeos com informações sobre fornecimento adequado de água, necessidade de descanso a cada duas horas de trabalho, não transportar volumes excessivos, não utilizar chicotes ou outros, não realizar marcações criminosas nos animais como corte de orelhas; dar alimentação adequada, importância da mineralização, como tratar as feridas utilizando produtos baratos, etc.
 - Sanidade: importância da vacinação antirrábica, desverminação, exame coproparasitológico,
 - Questões ambientais: importância do destino adequado ao lixo e entulho transportados
 - Posse responsável: importância e necessidade do controle populacional dos equídeos.

3) Ações junto aos Equídeos de tração

Durante as visitas mensais, num total de 10, às feiras livres e/ou associação de carroceiros da cidade de Petrolina-PE e região, os equídeos de tração atendidos pelo projeto receberão os seguintes procedimentos médico-veterinários:

- a) Tratamento de feridas: através da limpeza local com soro caseiro, desinfecção com álcool iodado e aplicação de unguento para proteção contra moscas,
- b) Vacinação: através da administração de 2 mL da vacina antirrábica (Labovet) por via intramuscular, na tábua do pescoço. Trinta dias após será administrada a dose de reforço (2 mL) e revacinação anual (2 mL),
- c) Amostras de mistura mineral para equídeos: que deverá ser ministrada na forma de 1 colher de chá ao dia misturada no farelo de milho;
- d) Desverminação: realizada na forma de aplicação de pasta, por via oral, tomando-se o cuidado de alternar o princípio ativo a cada semestre e seguir a recomendação do fabricante quanto a dose a ser ministrada de acordo com a espécie animal (muar, asinina e equina).
- e) Coleta de fezes para diagnóstico coproparasitológico: após permissão do proprietário, aproximadamente 10 gramas de fezes por animal serão coletadas com auxílio de lubrificante (gel de ultrassom) através de mão enluvada inserida na parte final da ampola retal. Após a coleta, as mesmas serão armazenadas em isopor com gelo até a realização do exame coproparasitológico, cujo resultado será entregue ao proprietário do animal na ação subsequente.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

4) Ações em Escolas do Ensino Fundamental I

A peça teatral “O jumento é nossa irmão” será encenada pelos discentes participantes do projeto em Escolas do 1º o 5º anos do Ensino Fundamental I, quando serão disseminados os conceitos de bem-estar animal, destino adequado do lixo transportado e controle populacional de equídeos.

5) Ações junto aos discentes do Curso de Medicina Veterinária e profissionais:

Discentes do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF e profissionais terão acesso ao “V Ciclo de Palestras em Equídeos” e ao “VI Ciclo de Palestras em Equídeos”, tendo a oportunidade de aprofundar conhecimentos ligados à Equideocultura e desenvolver atividades de organização de eventos e docência.

6) Ações de Pesquisa: será realizada a coleta de swabb nasal dos equídeos atendidos para pesquisa bacteriológica de mormo.

Monitoramento e Avaliação

Indicadores:

- 1- Número de discentes integrantes do projeto capacitados,
- 2- Número de carroceiros cadastrados,
- 3- Número de equídeos atendidos,
- 4- Número de Procedimentos realizados (coleta de fezes, exames de fezes, tratamento de feridas, amostras de mistura mineral, vacinações, desverminações);
- 5- Número de Discentes e profissionais participantes de cursos e palestras;
- 6- Número de crianças que assistiram as apresentações de peças teatrais;
- 7- Número de escolas onde a peça teatral foi apresentada.

Cronograma de Execução

Evento	Período	Observações
Capacitação dos Discentes Integrantes do Projeto	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Através de reuniões quinzenais
Elaboração de cartilhas informativas	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Após a capacitação dos membros
Ações junto aos Carroceiros	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Através de visitas mensais às feiras livres
Ações junto aos Equídeos de tração	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Através de visitas mensais às feiras livres
Ações junto a crianças do Ensino Fundamental I	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Através da apresentação da peça teatral “O jumento é nosso irmão” em 20 escolas de Ensino Fundamental I



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Ações junto aos discentes da UNIVASF e profissionais	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Através da realização do “V Ciclo de Palestras em Equídeos” e do “IV Curso de Atualização em Equídeos: Manejo, Sanidade e Bem-estar Animal”,
Ações de pesquisa	Março de 2015 a Fevereiro de 2016	Através de visitas mensais às feiras livres e realização da cultura bacteriológica.
Relatório parcial	Agosto de 2015	Preenchimento dos formulários de relatório próprio da Pró-Reitoria de Integração
Análise e publicação dos resultados	Janeiro e fevereiro de 2016	Tabulação dos dados e divulgação em revista de extensão universitária e congressos e afins.
Relatório final	Fevereiro de 2016	Preenchimento dos formulários de relatório próprio da Pró-Reitoria de Integração

Proposta Orçamentária

Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
Custeio		0,00
Bolsa de Extensão	Bolsa mensal do coordenador discente	4.800,00
Material de Consumo		
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Serviços gráficos	678,00
Total		5.478,00

Co-Financiamento

(Informe se o Projeto terá outro financiamento além do PIBEX – 2014/2015)

Agências de Fomento	Quais?
Outros	Quais?

Referência Bibliográfica:

ANDERSON, M.K., FRIEND, T.H., EVANS, J.W., BUSHONG, D.M. Behavioural assessment of horses in therapeutic riding programs. *Appl. Anim. Behav. Sci.*, v.63, n.1, p.11–24, 1999.

BROOM, D.M.; JOHNSON, K.G. *Stress and animal welfare*. London: Chapman and Hall, 2001. 310p.

BROOM, D. Animal Welfare: the concept and the issues. In: DOLINS. F.L. (Ed.) *Attitudes to Animals: Views in Animal Welfare*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CUNNINGHAM, J. G. *Tratado de fisiologia veterinária*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

- DELGADO, C. A. G. *Guía para el cuidado del equino de trabajo*. Bogotá: ADA, 1999.
- DIGARD, J. P. Un animal intermédiaire: le cheval. In: *Les français et leurs animaux*. Paris: Fayard, 1999. pp. 51–70.
- FOSSUM, T. W. *Cirurgia de pequenos animais*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002.
- GOODSHIP, A.E.; BIRCH, H.L. Exercise effects on the skeletal tissues. In: BACK, W.; CLAYTON, H. (Ed.). *Equine locomotion*. London: Saunders, 2001. p.227-250.
- JONES, W.E. *Genética e criação de cavalos*. São Paulo: Roca, 1987. 666p.
- LANDSBERG, G.; HUNTHAUSSEN, W.; ACKERMAN, L. *Problemas comportamentais do cão e do gato*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- MARANHÃO, R.P.A.; PALHARES, M.S.; MELO, U.P.; REZENDE, H.H.C.; BRAGA, C.E. SILVA FILHO, J.M.; VASCONCELOS, M.N.F. Afecções mais frequentes do aparelho locomotor dos eqüídeos de tração no município de Belo Horizonte. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.58, n.1, p.21-27, 2006.
- MOTA, R.A.; BRITO, M.F.; CASTRO, F.J.C.; Massa, M. Mormo em eqüídeos nos Estados de Pernambuco e Alagoas. *Pesq. Vet. Bras.*, v.20, n.4, p.155-159, 2000.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. *Medicina interna de pequenos animais*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- PAIXÃO, R. L. *Experimentação Animal: Razões e Emoções para uma Ética*. 2001. 189 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2001.
- PALHARES, M. S. Correção ambiental e reciclagem com carroceiros de Belo Horizonte. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 8, Belo Horizonte – MG, 03 a 08 de Outubro de 2005. Disponível em http://www.ufmg.br/proex/arquivos/8Encontro/Meio_3.pdf. Acesso em: 03 jun 2010.
- REZENDE, H.H.C. *Perfil sócio-econômico dos carroceiros de Belo Horizonte, entre 1998 e 2003*. 2004. 71f. Dissertação (Mestrado em Clínica e Cirurgia Veterinária) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.
- RUTHERFORD, K.M.D.; LANGFORD, F.M.; JACK, M.C.; SHERWOOD, L.; LAWRENCE, A.B.; HASKELL, M. J. Hock injury prevalence and associated risk factors on organic and nonorganic dairy farms in the United Kingdom. *J. Dairy Sci.*, v.91, p.2265–2274, 2008.
- SILVANO, D.; BENDAS, A.J.R.; MIRANDA, M.G.N.; PINHÃO, R.; MENDES-DE-ALMEIDA, F.;



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

LABARTHE, N.V.; PAIVA, J.P. Divulgação dos princípios da guarda responsável: Uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. *Revista Eletrônica Novo Enfoque*, v.09, n.09, p.64 – 86, 2010.

SMYTHE, R.H. *A psique do cavalo*. São Paulo: Livraria Varela Ltda, 1990.

SOUZA, M.F.A. Implicações para o bem-estar para equinos utilizados para tração de veículos. *Rev. Brás. Dir. Anim.*, v. 1, n. 1, 2006.

SPEEDING, C. *Animal welfare*. Earthscan Publications Ltd., 2000.

THORNTON, G.W. *Pet overpopulation: Why is a solution so illusive? In: Urban Animal Management Discussion Papers*, v. 18, 1993.

WSPA - WORLD SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMAL - UNIVERSIDADE DE BRISTOL (UK) - “Conceitos em Bem-Estar Animal” – CD desenvolvido para professores de faculdades de medicina veterinária, 2004.